



"Eu não posso respirar Senhor.  
Por favor, por favor, deixe-me levantar.  
Por favor, eu não posso espirar."

Irmã Sandra Helton, IENS



A súplica de George Floyd a um polícia, ficou sem resposta até que ele deu seu último suspiro. "Não consigo respirar", está ecoando nos meus ouvidos e no meu coração. Por quê? Porque, como Irmãs Escolares de Nossa Senhora, parte de nossa missão é lutar por justiça. As palavras do Sr. Floyd ecoam o grito da injustiça. Muitas de nossas irmãs e irmãos não conseguem respirar devido à incapacidade / falta de vontade da sociedade em reconhecer e aceitar que todo ser humano da Terra foi criado à semelhança e imagem de Deus.

Se todos acreditassem que todos foram criados à imagem de Deus, quem seria capaz de ajoelhar-se sobre o pescoço de alguém e dar um fim à vida dele (a)? Você seria capaz de tirar a vida de alguém que diz: "Eu vim para que eles tenham vida e a tenham em abundância?" Acho que não.

"Eu não posso respirar, senhor. Por favor, por favor, deixe-me levantar. Por favor, eu não posso respirar."

Um ambiente saudável inclui ser capaz de respirar - ser capaz de ter vida e vivê-la em abundância.

## *Semana de Laudato Sí no Generalato*

*Irmã Kathy Schmittgens, IENS*

O Setor de Cuidado da Criação do Dicastério (Escritório do Vaticano) para o Desenvolvimento Humano Integral tem um mandato para trabalhar pela promoção de Laudato Si '. Um dos programas incentivados este ano foi a celebração do 5º aniversário da encíclica. O período de 16 a 24 de maio foi intitulado "Semana da Laudato Si '".

Com certeza, quando a ideia foi proposta, o COVID-19 não estava no "radar do mundo". Por isso, tantos planos maravilhosos tiveram que ser abandonados. Em vez disso, apenas eventos virtuais puderam ser realizados.

Nosso Generalato permaneceu livre de COVID, então fizemos nossos próprios planos para celebrar e educar a nós mesmas. Irmã Julie Lattner e eu procuramos maneiras de nos envolvermos na semana, enquanto percebíamos que o trabalho comum continuava!

Todas as noites havia uma apresentação sobre uma parte da encíclica. Cada apresentação durava apenas 20 minutos e sempre terminava com uma música que celebrava a magnífica criação de Deus. A participação foi puramente opcional, mas geralmente foi bem frequentada até a última noite!

Em nosso último dia [de apresentações], as Vésperas foram rezadas de um jeito especial. Começou na sala de encontros, mas seguiu para trás da capela, onde uma árvore foi plantada como um lembrete de quanto a natureza está sendo destruída e de quanto nossa vida e nosso bem-estar dependem desta preservação. Irmã Carolyn Anyega ajudou no “derramamento de libação”, com uma bênção para a própria terra, uma tradição africana para lembrar os ancestrais que habitavam essa terra.

No domingo, 24 de maio, tivemos a celebração do Jubileu aqui, mas mesmo assim, todas nós nos reunimos ao meio-dia para juntar nossas vozes às vozes das pessoas de todo o mundo para rezar por nossa “casa comum”. Essa semana nos ajudou a refletir de que maneira cada uma de nós pode fazer a diferença. Reafirmamos nosso compromisso para com a Laudato Si através [das seguintes ações]:

- Rezar por e com a criação
- Viver de modo mais simples
- Defender nossa casa comum.

Vocês também podem fazer desse compromisso. Ele pode ser encontrado em: <http://livelaudatosi.org/pledge-forms/>. Está disponível em inglês, espanhol, português e polonês.

Mais informações no Dicastério<sup>1</sup> podem ser encontradas em:

<http://www.humandevlopment.va/en/sviluppo-umano-integrale/cura-del-creato.html>

Este site está disponível somente em inglês e espanhol.

## O Ano da *Laudato Si'*

Sister Kathy Schmittgens

“Depois de rezar a Regina Coeli no domingo, o Papa Francisco lembrou o quinto aniversário de sua encíclica *Laudato Si'*, sobre o cuidado com nossa casa comum”.

Ele disse que o documento procurou "chamar a atenção ao clamor da Terra e dos pobres".

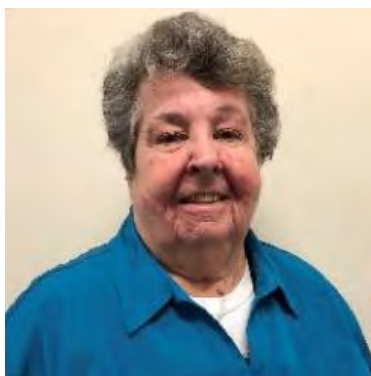
O Papa convidou todos a participarem do Ano da *Laudato Si'*, promovido pelo Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, de 24 de maio de 2020 a 24 de maio de 2021.  
**Shalom/UN-NGO**



“Convido todas as pessoas de boa vontade a participarem, a cuidar de nossa casa comum e de nossos irmãos e irmãs mais vulneráveis.” *Vatican News*.

<https://www.vaticannews.va/en/pope/news/2020-05/pope-francis-appeals-for-laudato-si-year-prayer.html>. Como Irmãs Escolares de Nossa Senhora, vocês receberão mais notícias de como celebrar esse ano.

## Fazendo uma Retrospectiva de Beijing há 25 anos



Temos o prazer de compartilhar com vocês o link da apresentação em vídeo que Ir. Ethel Howley, IENS, generosamente preparou para os professores e alunos que se inscreveram para a 64ª Sessão da Comissão sobre o Status da Mulher. Ir. Ethel relata sua experiência na Quarta Conferência sobre as Mulheres que aconteceu em Beijing no ano de 1995.

[Para ver], por favor, clique em <https://vimeo.com/421224543>

## Mulheres na Linha de Frente na Crise da COVID-19

Ir. Beatriz Martinez-Garcia, IENS

Em 11 de março, a Organização Mundial da Saúde declarou a doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19), uma pandemia. Em 27 de junho, a Organização Mundial da Saúde informou que, em todo o mundo, haviam 9.633.157 casos confirmados dos quais 490.481 foram a óbitos.

O que vem acontecendo desde aquele dia? O COVID-19 está mudando drasticamente não apenas a rotina da vida cotidiana das pessoas, mas também a maneira das pessoas se relacionarem. A política de permanência em casa visa salvar vidas e, ao mesmo tempo, esta doença está expondo as desigualdades pré-existentes nos sistemas sociais, econômicos e políticos em todo o mundo.

Como o COVID-19 está piorando a situação das mulheres e meninas? Antes do COVID 19, as mulheres já gastavam três vezes mais tempo no trabalho não remunerado e no cuidado doméstico do que os homens. Durante essa pandemia, a carga de trabalho das mulheres aumentou consideravelmente após as escolas terem sido fechadas.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho, 740 milhões de mulheres dependem da economia informal. A maioria dessas mulheres não tem acesso a cuidados de saúde ou outra forma de assistência social. A maioria dessas mulheres são mães solteiras, migrantes e viúvas. As mulheres ganham menos e guardam menos; globalmente, eles ganham 23% menos que os homens.

Talvez essas informações não sejam novas, são estatísticas. No entanto, cada uma dessas 740 milhões de mulheres que trabalham no mercado informal, são mulheres que têm nome e história. Esses 740 milhões de mulheres inteligentes, inovadoras, iniciadoras e empreendedoras, esperam um emprego decente e uma casa decente para viver. Elas estão na linha de frente, lutando pela vida de seus entes queridos. Esses 740 milhões de mulheres na linha de frente devem ser tomadoras de decisões e formuladoras de políticas para construir uma nova era, uma era de solidariedade!

## Notícias das Nações Unidas



Em junho passado, Sr. Tijjani Muhammad-Bande, atual Presidente da Assembleia Geral, anunciou que [Sr. Volkan Bozkir](#) da Turquia, foi eleito Presidente na 75ª. Sr. Bozkir presidirá a Assembleia Geral anual de 15-30 de setembro. A ONU comemorará seu 75º Aniversário com um-dia-de-reunião de alto nível. Esse [evento] acontecerá no dia 21 de setembro, com o tema 'O Futuro que Nós Queremos', a ONU que Nós Precisamos: Reafirmando nosso Compromisso Coletivo para o Multilateralismo'. Devido ao COVID-19, os Estados membros participarão via internet.

## Dia Mundial do Meio Ambiente

O tema deste ano para o Dia Mundial do Meio Ambiente foi "Biodiversidade". O problema com a perda de espécies que está ocorrendo agora, não é apenas a tristeza de alguns organismos se perderem para sempre. É também o fato de que na biosfera existe em um equilíbrio delicado [entre as espécies]. Ainda não sabemos as consequências de todas essas perdas para o equilíbrio da natureza. O site da ONU para o Dia Mundial do Meio Ambiente declara:

“O surgimento do COVID-19 enfatizou o fato de que, quando destruímos a biodiversidade, destruímos o sistema que sustenta a vida humana. Hoje, estima-se que, globalmente, cerca de um bilhão de casos de doenças e milhões de mortes ocorram todos os anos por doenças causadas pelo coronavírus; e cerca de 75% de todas as doenças infecciosas emergentes nos seres humanos são zoonóticas, o que significa que são transmitidas às pessoas pelos animais.”

O Papa Francisco enfatizou isso em sua mensagem para o Dia Mundial do Meio Ambiente, quando ele disse:

**“Não podemos fingir que somos saudáveis num mundo que está doente.”**